

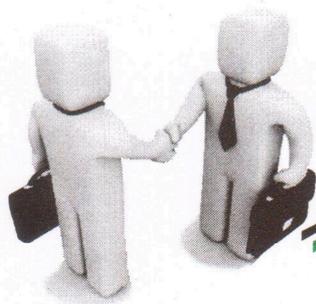
Ofício nº 77/2016.

Lobato, 15 de agosto de 2016.

Senhor Presidente,

A empresa KLC – Consultoria em Gestão Pública Ltda., após a análise dos recursos interpostos, decide sob os seguintes fundamentos:

NOME	Cargo / Questão	Resultado
José Augusto Gonçalves.	Advogado / 01	<b>INDEFERIDO</b> - Requer-se a alteração do gabarito, alegando-se, a partir de inferências do texto, que o marido é complacente com a esposa, apresentado na alternativa B). No texto, a complacência solicitada pelo marido é apresentada ao longo da narrativa, porém, no final, como se assevera na alternativa B) "o marido pedia à esposa complacência de atitudes, só conseguindo ao final.", não há qualquer marca linguística de que a esposa tenha cedido ao seu pedido. O que há são indícios de que ela apenas ouviu, mas não que tenha concordado com ele: "- A boas horas vêm esses protestos de energia! E exclamando com os punhos cerrados e os olhos voltados para o teto: "Cem contos de réis!", Nhandã deixou-se cair sentada numa cadeira, e desatou a chorar."
José Augusto Gonçalves e Paula Regina Dias Boton.	Advogado / 02	<b>INDEFERIDO</b> - A crônica é um gênero discursivo que relata um fato do cotidiano, levando o leitor a refletir sobre isso, podendo apresentar aspectos de humor, ironia, ou qualquer sentimento. No caso da crônica apresentada, o fato do cotidiano refletido é a relação de poder estabelecida entre esposa e seu marido. O jogo de azar apresentado no texto é mero instrumento utilizado pelo autor para discutir essa relação. Assim, qualquer outro motivo, qualquer outro aspecto poderia ser apresentado, qualquer outro ponto humorístico poderia ser exposto, mas a relação de poder não deixaria de ser o tema central do texto.
José Augusto Gonçalves e Rita de Cássia Gonçalves.	Advogado / 04	<b>INDEFERIDO</b> - A questão solicita que seja identificada a alternativa em que há anáfora pelo emprego de pronome adjetivo. A única alternativa em que isso acontece é a C) "mas de repente lhe acudiu a ideia de que aquele maltrapilho poderia ser a fortuna disfarçada.", em que o termo "aquele" é uma anáfora e também um pronome adjetivo relacionado ao substantivo "maltrapilho". A alternativa B) "ao menos vai trocar o bilhete por outro..." apresenta um pronome indefinido (outro), sem categoria de pronome adjetivo.



Rita de Cássia Gonçalves.	Advogado / 05	<b>INDEFERIDO</b> - A alternativa A) "em III, o artigo definido categoriza a posição esperada pela mulher. (III - "esta casa vai cheirar a homem!...")" não apresenta um artigo definido, mas sim, uma preposição "a" ("cheirar a homem"/ cheirar como homem), o que a classifica como incorreta, segundo o comando da questão.
José Augusto Gonçalves, Paula Regina Dias Boton e Rita de Cássia Gonçalves.	Advogado / 06	<b>INDEFERIDO</b> - A topicalização da marca de tempo é marcada em B) "quando eu digo que tu não tens a menor parcela de bom-senso...!", pois o elemento sintático "quando" é uma marca temporal, passível de substituição por "no momento/ na hora/ na ocasião", referenciais explícitos de tempo.
José Augusto Gonçalves.	Advogado / 13	<b>INDEFERIDO</b> - O enunciado da questão é bastante claro no sentido de que a resposta correta deveria levar em consideração o Código Tributário Nacional: <b>"Questão 13. Nos termos do Código Tributário Nacional, (...)"</b> Ademais o posicionamento doutrinário citado não conclui no sentido da análise da interpretação da legislação tributária. A resposta à questão se encontra da dicção literal do <b>Art. 111 do CTN:</b> <i>"Art. 111. Interpreta-se literalmente a legislação tributária que disponha sobre: I - suspensão ou exclusão do crédito tributário; II - outorga de isenção; III - dispensa do cumprimento de obrigações tributárias acessórias."</i> A despeito de posicionamentos doutrinários, tem-se que a questão é bem específica quanto à fonte de sua resposta.

Atenciosamente,

**Sylvia de Oliveira**  
Sócia Administradora

À  
Comissão Especial de Concurso  
Prefeitura Municipal de Fênix  
Fênix - PR.